

BIRD estabelece novas normas

por Peter Montagnon
do Financial Times

O Banco Mundial (BIRD) emitiu novas normas a seus membros tomadores de empréstimo, num esforço para simplificar os processos de exame das companhias interessadas em concorrer em projetos importantes que o banco financia nos países em desenvolvimento.

O objetivo das novas orientações é padronizar os critérios de elegibilidade, aplicados pelos tomadores de empréstimos na fase de

pré-qualificação do processo de licitação.

Essas orientações dão ênfase apenas à idoneidade técnica e financeira como critério básico.

Alguns funcionários do BIRD manifestaram a esperança de que isso tornará mais transparentes os processos de pré-qualificação. Extinguirá também o esforço desnecessário feito anteriormente pelas companhias que apresentavam um pedido de pré-qualificação para um determinado projeto apenas para des-

cobrir que foram desqualificadas por motivos aparentemente arbitrários não aplicados em outros lugares.

Entre as práticas que esperam eliminar estão a exigência de experiência prévia no mercado próprio do país tomador do empréstimo, exigências excessivas de informações e restrição do número de candidatos aprovados na fase de pré-qualificação.

"A transparência dará maior credibilidade ao processo de pré-qualificação. Cremos que um sistema mais aberto é um sistema

melhor porque cria mais confiança e incentivará a competição", disse um alto funcionário.

As novas normas assumem a forma de notas técnicas para os tomadores de empréstimo do BIRD, que financia cerca de US\$ 18 bilhões em projetos por ano, mas a violação dessas normas poderá teoricamente provocar a retirada do financiamento para o projeto, porque poderá ser considerada um descumprimento do acordo básico de empréstimo com o banco por parte do país tomador do empréstimo.